FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera



Suporte básico de vida e parada Cardio pira tório em adultos diretrizes e protocolos atualizados para urgência e emergência

Autor(res)

Bianca De Oliveira Albernaz
Júlia Satilo De Melo
Joao Vitor Ferreira De Sousa

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição médica séria que exige intervenção imediata para aumentar as chances de sobrevivência e minimizar danos neurológicos ao paciente. O Suporte Básico de Vida (SBV) O Suporte Básico de Vida (SBV) consiste nas medidas tomadas inicialmente por profissionais e indivíduos leigos treinados, com o objetivo de identificar precocemente a PCR, acionar imediatamente o serviço de emergência e realizar RCP (ressuscitação cardiopulmonar) de alta qualidade. Nos últimos anos, diretrizes internacionais, como as da American Heart Association (AHA), vêm sendo revisadas com base em evidências para padronizar práticas e aprimorar resultados clínicos. Em ambientes de urgência e emergência, onde o tempo é essencial para a sobrevivência da vítima, é essencial entender e seguir essas diretrizes corretamente.

Objetivo

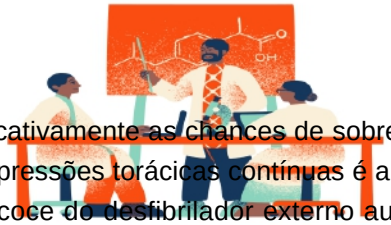
Analisar as diretrizes e protocolos atualizados de Suporte Básico de Vida aplicados em situações de parada cardiorrespiratória em adultos, destacando sua importância no atendimento de urgência e emergência. O Suporte Básico de Vida (SBV) em adultos constitui um conjunto de intervenções imediatas e padronizadas que visam reconhecer precocemente a parada cardiorrespiratória, iniciar manobras eficien

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, considerando publicações entre 2019 e 2022. Foram selecionados artigos que abordavam as etapas do SBV, a relevância do treinamento da população e as diretrizes atualizadas da American Heart Association (AHA). Os descritores utilizados na busca incluíram termos como Suporte Básico de Vida, Reanimação Cardiopulmonar, Desfibrilador Externo Automático, Urgência e Emergência e Treinamento em SBV. Foram selecionados artigos que abordavam as etapas do SBV de forma didática, a relevância do treinamento da população leiga e profissional, e as diretrizes atualizadas da American Heart Association (AHA), que é uma das principais referências globais em ressuscitação. A escolha dos

Resultados e Discussão





Os estudos mostraram que a aplicação correta do SBV aumenta significativamente as chances de sobrevivência em casos de parada cardíaca fora do hospital. O uso da técnica de compressões torácicas contínuas é a principal recomendação. Outro ponto de destaque foi a importância do uso precoce do desfibrilador externo automático (DEA), que pode ser operado por qualquer pessoa treinada. Além disso, ficou evidente que treinamentos periódicos na comunidade e em escolas melhoram a confiança das pessoas para agir em emergências, diminuindo o tempo de resposta até a chegad

Conclusão

O suporte básico de vida é um recurso simples, porém fundamental para salvar vidas. Deve-se estimular o aprendizado e a aplicação desse procedimento tanto entre os profissionais de saúde quanto na população em geral, a fim de aumentar as chances de sobrevivência em situações críticas.

Referências

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Highlights of the 2020 American Heart Association Guidelines for CPR and ECC. Dallas: AHA, 2020.

SOUZA, R. T.; LIMA, J. C. Efetividade do suporte básico de vida realizado por leigos em situações de emergência. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 27, p. 1-9, 2020.

ZANETTI, A. L.; COSTA, R. M. Capacitação em suporte básico de vida para estudantes de graduação em saúde. Revista de Educação em Saúde, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 45-53, 2021.

HOLMBERG, M. J. et al. Public Access Defibrillation and Survival after Out-of-Hospital Cardiac Arrest

PANCHAL, A. R. et al. Part 3: Adult Basic and Advanced Life Support: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation, 2020. - estabelece as diretrizes de